Este arquivo é protegido por direitos autorais conforme a Lei nº 9.610/1998. A reprodução ou envio não autorizado é crime.

iNFRA

iNFRA Energia
Edição 1036
Quinta-feira, 21 de março de 2022 | 12:00 | 17

Edição | Notícias ▾
Mercados de Infraestrutura ▾ Apresentações | Eventos | Newsletter | Agenda | Assinatura | Sobre

ANEEL APROVA PRAZO DE 2026 PARA A LINE SABER COMMERCIAL ENTRAR EM OPS

Leonardo Rosa, enviado da iNFRA

O Conselho Diretor da ANEEL (Aneel) aprovou o prazo de 2026 para a Line Saber Commercial entrar em operação. A empresa detém linhas de transmissão de 500 kV sob concessão, localizadas em Rondônia, Amazonas e Amapá. Em Rondônia, a Line Saber Commercial é sócia da Linha Verde Transmissora, que tem 1.500 km de extensão e ligará Porto Velho a Rio Branco, no Acre, e a Pucallpa, no Peru. Essa empresa, a Linha Verde Transmissora, é sócia da Linha Verde Transmissora Peru, que ganhou o leilão de uma linha de 1.000 km de extensão, ligando Pucallpa a Lima, no Peru. Por sua vez, a Linha Verde Transmissora Peru é sócia da Linha Verde Transmissora Brasil, que ganhou o leilão de uma linha de 1.000 km de extensão, ligando Pucallpa a Porto Velho. Essa empresa, a Linha Verde Transmissora Brasil, é controlada pela Engie Brasil Transmissão, que é controlada pela Engie Brasil Energia, que é controlada pela Engie, multinacional francesa de energia.

Porque ainda não foi concluído o processo de licitação da linha de 500 kV ligando Porto Velho a Rio Branco, que deveria ser concluído em 2018, a Linha Verde Transmissora Brasil ainda não iniciou a operação comercial. Não tem receita. Tem custos. Tem dívidas. Tem um prazo de 30 anos para operar a linha e devolvê-la à União. Por isso, a Linha Verde Transmissora Brasil pediu à Aneel um prazo para entrar em operação comercial. Não tem receita, mas tem custos e dívidas. Quer ganhar tempo para não pagar por um ativo que não está operando.

O relator do processo na Aneel, Hamilton Pereira, propôs o prazo máximo permitido, o último dia do calendário de 2026, que também foi o prazo pedido pela Line Saber Commercial. Pereira também propôs que a Line Saber Commercial pague R$ 1.000 por dia por atraso, multa que a empresa pode evitar se conseguir entrar em operação antes do prazo. Pelo cálculo do relator, a multa pode chegar a R$ 1 milhão por dia de atraso, se a empresa não conseguir entrar em operação antes do prazo.

Diretor do Aneel pede prazo maior

Pereira também propôs que a Line Saber Commercial pague R$ 1.000 por dia de atraso, se a empresa não conseguir entrar em operação antes do prazo. Pelo cálculo do relator, a multa pode chegar a R$ 1 milhão por dia de atraso, se a empresa não conseguir entrar em operação antes do prazo.

Pereira pediu que o prazo máximo permitido, o último dia do calendário de 2026, também fosse o prazo da Line Saber Commercial. Pereira também propôs que a Line Saber Commercial pague R$ 1.000 por dia de atraso, se a empresa não conseguir entrar em operação antes do prazo. Pelo cálculo do relator, a multa pode chegar a R$ 1 milhão por dia de atraso, se a empresa não conseguir entrar em operação antes do prazo.

Diretor pede prazo maior